



CRIME ORGANIZADO

USP foi vítima de fraude em licitação

CRISTIANO PAVINI

A USP de Ribeirão Preto foi uma das vítimas de um grupo de empresas que fraudava licitações para a venda de sacos para lixo comum e hospitalar em cidades de todo o estado de São Paulo e de ao menos outros três estados.

Os crimes foram descobertos pelo Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) de Bauru e São Paulo, que deflagrou ontem uma mega-operação para cumprir sete mandados de prisão e 27 de busca e apreensão de empresários envolvidos no esquema, que desfacou os cofres públicos em no mínimo R\$ 100 milhões.

Segundo o Gaeco, as empresas se juntavam para combinar preços acima do mercado, e subornavam outros participantes para

DESFALQUE

O Gaeco estima que o grupo de fraudadores recebeu R\$ 100 milhões de prefeituras, faculdades, hospitais e outras entidades públicas

desistirem das licitações. Há, também, casos de corrupção envolvendo servidores públicos.

O **A Cidade** apurou que, no inquérito do Gaeco, o pregão de número 31/2013, feito pela prefeitura da USP no ano passado, foi comprovadamente fraudado pelas empresas. Na ocasião, a vencedora ofereceu o preço de R\$ 119,9 mil. No caso da USP não há, até o momento, indícios de corrupção de servidores. O processo será remetido ao Ministério Público de Ribeirão Preto.